



O Contrato Colectivo de Trabalho para a Actividade Seguradora, publicado no BTE (Boletim do Trabalho e Emprego) n.º 32, em 29 de Agosto de 2008 - CONTINUA EM VIGOR E APLICA-SE AOS ASSOCIADOS DO SINAPSA e a quem, não sendo sindicalizado, a ele adira.

Podem a APS e os Sindicatos subscritores do CCT, publicado no BTE n.º 2, em 15 de Janeiro de 2012, dizer que aquele CCT caducou. Sabem que isso não é verdade. Para levar a água ao seu moinho, espalham a intranquilidade entre os Trabalhadores de Seguros, nossos associados e também entre os não sindicalizados, dizendo-lhes que só têm, como alternativa, o CCT deles ou o Código de Trabalho. FALSIDADE ASSUMIDA.

A verdade é que a vontade da APS em fazer caducar o nosso CCT não foi aceite pelo Ministério do Trabalho, cujo despacho, firmado pela DGERT (Direcção Geral das Relações de Trabalho), que pode ser consultado no site do nosso Sindicato (www.sinapsa.pt), deixa claro que:

"...pelo que antecede, o pedido de publicação de aviso sobre a data da cessação da vigência em apreço não pode proceder por não se verificar nenhum dos requisitos previstos nos n.ºs 1 a 4 do artigo 501.º do Código do Trabalho em vigor, nomeadamente, a caducidade do n.º 1 da Cláusula 3.ª do Contrato Colectivo."

Pelo que

"...Nestes termos conclui-se que o contrato colectivo em apreço não caducou..."

Mas que a Associação patronal tome esta posição não nos deve admirar, embora não haja memória, em democracia, de tal comportamento em seguros. A conjuntura favorável aos detentores do poder e do capital que nos comprime abriu o caminho que eles, sem despudor e sem respeito por quem trabalha, estão a aproveitar na perfeição. É a sua índole.

O estranho é que os Sindicatos subscritores do CCT de 2012 façam coro com os representantes dos patrões, quando, tal como o SINAPSA, contestaram o pedido de caducidade do CCT de 2008 feito pela APS, pelas mesmas razões e venham agora juntar o argumento de que, mesmo que assim não fosse, o CCT de 2008 estaria em vigor apenas até ao final de 2013. Então, decidiram ser mais papistas que o papa e adiantaram-se ao fim da vigência, dando de mão beijada o que os patrões queriam.

Quando iniciámos, em Julho de 2011, o processo de revisão do CCT de 2008, essa posição sindical mantinha-se. As propostas sindicais, com as suas naturais diferenças, tinham como base o CCT de 2008 (em vigor), em contraposição à proposta da APS que, como se sabe, correspondia à sua aviltação.

Se os Sindicatos do sector, tal como o SINAPSA propôs, estivessem unidos em torno de uma proposta sindical por si concertada, HOJE teríamos um Contrato Colectivo de Trabalho renovado, mas no qual os direitos dos Trabalhadores de Seguros se encontravam assegurados ou, não o tendo conseguido, estaríamos todos a lutar pela manutenção do CCT de 2008 até ao fim do seu período de vigência, preparados para, após isso, continuar a defender os valores que, como dirigentes sindicais, nos compete salvaguardar e dignificar.

Se a associação patronal não tivesse conseguido aliados, não teria conseguido, em quatro meses, aquilo que não conseguiu em anos: a destruição dos fundamentos da contratação colectiva em seguros.

Aos Sindicatos competia impedir que tal acontecesse, lutando e mobilizando os trabalhadores para que o objectivo patronal não fosse concretizado.

Houve quem preferisse seguir a máxima de "com o teu amo não jogues as pês", dando, com o seu acordo, aval a estas malfeitorias e empurrando, com tal atitude, os trabalhadores para uma situação a todos os títulos evitável.

FALEMOS CLARO E COM VERDADE!

Cabe a cada um assumir as suas responsabilidades sem se escudar em falsos argumentos para justificar a sua posição, sem escamotear a verdade e confundir os Trabalhadores de Seguros.

Por nosso lado, levaremos até às últimas consequências a defesa do CCT de 2008, aplicável aos nossos associados e a quem, não sendo sindicalizado, a ele adira, recusando a ingerência de quem quer que seja no direito de escolha dos trabalhadores e no exercício dos direitos sindicais.

Reafirmamos as razões que nos levaram a não assinar aquele acordo e a considerar que, para nós, as negociações não terminaram, como o dissemos à APS.

Ao contrário, a APS escolheu o caminho da intimidação dos trabalhadores, ao clamar que: ou o CCT de 2012 ou o Código do Trabalho. Também ela escamoteia a verdade, pois sabe que não é assim.

A vigência do nosso CCT de 2008 termina em Agosto de 2013 e, a partir daí, pelo menos até Fevereiro de 2015, há todo um caminho a percorrer, a que este Sindicato não se furtará, em respeito pelos direitos dos Trabalhadores de Seguros. Depois disso, perguntam alguns, o que ocorrerá? Não fazemos futurologia. Quem é capaz de o fazer? O que sabemos é que o caminho que percorreremos terá sempre como horizonte os interesses dos trabalhadores que representamos e não quaisquer outros.

RESISTIR é o CAMINHO

AOS NOSSOS ASSOCIADOS lembramos que há momentos na vida em que é necessário RESISTIR se queremos defender o futuro.

RESISTIR, neste caso,

é não se deixarem vencer pelo medo incutido pela contra-informação que circula nas empresas, nem cederem às pressões que, directa ou indirectamente, sobre vós sejam exercidas pela associação patronal, as Administrações das seguradoras ou os seus mandatários. A lei é clara quanto à punição de quem, seja qual for o grau de hierarquia, exerça pressão sobre os trabalhadores para condicionar o seu direito de opção. Neste caso, quando tentam impor que a escolha seja entre um CCT (o deles!) e o Código do Trabalho e não, como deve ser, entre os dois CCT's que estão em vigor.

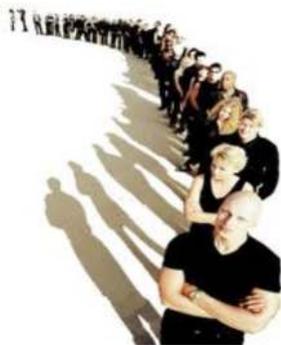
RESISTIR, COLEGAS,

é não assinarem qualquer documento de adesão a outro instrumento de contratação colectiva que não seja aquele que vos tem vindo a ser aplicado (o CCT de 2008) e fazerem valer os direitos nele consignados, reafirmando a vossa vontade em que o mesmo vos continue a ser aplicado.

Só assim, com essa determinação, fortalecerão o vosso Sindicato - o SINAPSA - E DEFENDERÃO OS VOSSOS DIREITOS, ENQUANTO TRABALHADORES E CIDADÃOS.



Os Profissionais de Seguros é que não são parvos!



Os Profissionais de Seguros continuam a aderir em massa ao SINAPSA.

Só nos últimos dois meses, mais uma centena de Trabalhadores de Seguros aderiram ao Sinapsa a fim de garantirem os direitos consignados no CCT de Seguros publicado no BTE n.º32, de 29 Agosto de 2008.

Os Profissionais de Seguros, não obstante algumas tentativas de intimidação e muita desinformação por parte da associação patronal e de algumas seguradoras, não têm dúvidas: O CCT DE SEGUROS ESTÁ EM VIGOR E ASSIM CONTINUARÁ ATÉ QUE OUTRO SEJA NEGOCIA-

DO PELO SINDICATO QUE DEFENDE OS SEUS INTERESSES, O SINAPSA!

Os Profissionais de Seguros estão cansados dos roubos às suas carteiras e aos seus direitos, duramente conquistados durante décadas, e não aceitam o argumento da crise como desculpa num sector de actividade próspero e em franco desenvolvimento.

E tu colega não sindicalizado/a, vais deixar que te roubem parte significativa do teu salário?

Informa-te sobre o que efectivamente está em causa, consulta o site do SINAPSA onde toda a informação está disponível ou liga-nos directamente.

É o teu futuro e o dos teus que está em causa, não te deixes iludir com informação falsa.

ADERE AO SINAPSA!

Desmistificando o mito do excessivo número de feriados

A propósito do mito do “excessivo número de feriados” em Portugal, reparem no número de feriados em vários países da União Europeia.

Grã-Bretanha 18; Alemanha 17; Eslováquia 16; Grécia, Áustria 15; Portugal 14; Suécia, República Checa, Finlândia, França 13; Luxemburgo, Irlanda, Hungria, Dinamarca, Bélgica 12; Polónia, Itália 11; Holanda 10.

A média de feriados é de 13, Portugal tem 14, apenas 1 a mais do que a média.

Só que há ainda outro pormenor interessante. Portugal é dos países mais antigos da Europa, teve a sua independência em 1143, sendo por isso natural que tenha alguns feriados históricos.

Dizem os propagandistas de serviço que cada feriado

custa ao país 37 milhões de euros, não explicando claro está, como fazem estas contas.

O que não dizem, é que só o BPN, as Parcerias Público-Privadas, os subsídios à banca e as comissões da troika, custam ao país, por dia, mais de 49 milhões de euros!

Convinha que estas contas fossem feitas pelos jornalistas (propagandistas) dos vários órgãos de informação que através da sua desinformação tanto têm contribuído para o roubo do povo português e para a destruição de Portugal.



ISLÂNDIA - Um país a caminho da Democracia!



A Islândia triplicará o seu crescimento em 2012 após a prisão de políticos e banqueiros corruptos.

Depois de terem demitido o seu governo e mandado para a prisão os responsáveis pela crise financeira naquele país, os islandeses preparam-se para ser o país mais próspero

de um ocidente submetido a uma tenaz crise da dívida.

É a cidadania islandesa, cuja revolução em 2008 foi silenciada na Europa com receio que outros países seguissem o mesmo caminho. O que começou por uma crise, converteu-se numa oportunidade que os islandeses não desperdiçaram.

Consideramos que esta história é uma das melhores notícias dos tempos que correm, sobretudo depois de se

saber que, segundo as previsões da Comunidade Europeia, este país da Europa do Norte fechou 2011 com um crescimento de 2,1% e prepara-se para crescer em 2012 cerca de 1,5%, um valor que supera o triplo dos países da zona Euro e que em 2013 deverá aumentar para 2,7%.

A economia da Islândia voltou a gerar empregos e tem reduzido a dívida pública de forma palpável.

Este pequeno país do periférico Ártico recusou resgatar os bancos, deixando-os cair e aplicou a justiça sobre quem tinha provocado o descalabro da economia e não foi por isso que o mundo acabou, como nos ameaçam constantemente.

O que os “isentos” órgãos de comunicação andam a esconder, é a história de um povo capaz de escrever o seu próprio futuro sem ficar à mercê dos especuladores e dos políticos que usam as leis para roubar, alheios ao sofrimento dos seus povos.

I. Tempos de borrasca invadem-nos a alma!

Ainda assim, cada pedaço, cada fresta do nosso imaginário comum continua, teimosamente, a esvoaçar ao encontro dos desafios que geram o nosso descontentamento.

Por rotas seculares, em ladeiras escorregadias, palmilhando carreiros de esperança... por todas as formas de andar de cabeça erguida... a humanidade tem vindo a calcorrear, pedra a pedra, calçada a calçada, o devir de um novo mundo.

Foi com essa inquietação, com essa incessante busca do homem livre, que o Zeca e o Adriano se alistaram em combate...

II. Sabemo-lo e orgulhamo-nos disso: José Afonso e Adriano Correia de Oliveira foram exemplos de cidadania política, cultural e social. Tinham uma capacidade de intervenção indiscutível que, ainda hoje, pode e deve servir de estímulo para todos quantos não abdicam das causas da liberdade e da dignidade humana.

Conscientes de que a intervenção activa e intencional deve ser parte indissociável da vida, Zeca e Adriano nunca deixaram de ser militantes a tempo inteiro nas causas em que acreditavam, sempre com espírito de solidariedade, de generosidade, da vida colectivamente partilhada.

Fizeram das cantigas os hinos de que precisávamos para melhor falarmos dos nossos anseios e aspirações, para lutarmos por uma sociedade livre e verdadeiramente democrática.

A concretização dos nossos sonhos é diariamente ameaçada e sentimos bem real e concreta a necessidade de manter desfraldadas ao vento as bandeiras que ergueram. Queremos que a postura e a mensagem destes e de outros homens amigos maiores que o pensamento - sejam cada vez mais conhecidas e que continuem a servir-nos de inspiração nos caminhos da nossa luta colectiva. Com Zeca e Adriano reafirmamos: há sempre alguém que resiste, há sempre alguém que diz não!

PROJECTO



AMIGOS

MAIORES

QUE O PENSAMENTO

O SINAPSA é uma das entidades subscritoras deste projecto.

Para subscrever este Projecto e este Manifesto basta remeter "mail" com o nome e a zona do domicílio, para:

amigosmaiores@gmail.com

III. Num tempo que nos exige respostas firmes, o projecto AMIGOS MAIORES QUE O PENSAMENTO pretende contribuir activamente para a divulgação da vida e obra destes homens, não numa perspectiva saudosista, porque percebemos a necessidade de redefinir e diversificar as formas de acção, mas como ponto de partida consensual: a cultura é uma arma e o legado cívico e cultural que nos deixaram estes amigos são exemplo e estímulo para a estrada que temos de percorrer.

Em 2012, faz, respectivamente, 25 e 30 anos que José Afonso e Adriano Correia de Oliveira decidiram pegar na trouxa e zarpar. Usemo-los como pretexto de celebração propulsor da convergência necessária entre todos os que vieram por bem e quiserem lutar por um mundo melhor, porque é tempo de ir para a rua gritar!

Cantos velhos, cantos novos; lutas velhas, lutas novas... Unidos pelos tons maiores dos nossos sonhos, pelo arco-íris da diversidade, estaremos juntos e não nos deixaremos esmorecer... mesmo quando os ventos não prestem ou as marés não convenham.

Em 2012, juntos seremos, como o foram e sempre serão o Zeca e o Adriano, AMIGOS MAIORES QUE O PENSAMENTO!

Facebook - <http://www.facebook.com/amigosmaioresqueopensamento>

Blogue - <http://amigosmaioresqueopensamento.wordpress.com>

Vídeo - <http://www.youtube.com/amigosmaiores>

Ficha Técnica:

Director: Paulo Mourato • **Coordenação editorial e redação:** Vitor Marques • **Composição** SINAPSA • **Impressão** Gráfica Formosa
Tiragem: 5.000 exemplares • **Propriedade:** Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros e Afins

PORTO: Rua do Breiner, 259 - 1º - 4050-126 Porto ☎ 22 2076620 📠 22 2052216 📞 Linha Azul 808200774 @ geral@sinapsa.pt

LISBOA: Escadinhas da Barroca, 3A - 1150-062 (Largo de S. Domingos/ao Rossio) ☎ 21 8861024 @ lisboa@sinapsa.pt

COIMBRA: Rua Padre Estevão Cabral, 120 - 1º Sala 101 - 3000-316 📞 239 842515 @ coimbra@sinapsa.pt

www.sinapsa.pt

CIRCUITO ALEMANHA - POLÓNIA



21 a 29 DE MAIO
**9 DIAS / TODAS AS REFEIÇÕES
INCLUÍDAS**

Colega

Damos a conhecer o passeio que escolhemos para os nossos associados e familiares.

As inscrições serão feitas, na Sede do Sindicato, através do cupão inserido no verso, até 15 de Abril de 2012.

O preço máximo por pessoa em quarto duplo: €1590,00, sujeito a alteração conforme o número de pessoas inscritas.

Suplemento para quarto individual: a indicar.

Taxas de Aeroporto incluídas, passíveis de alteração até 20 dias antes da partida.

Forma de pagamento

Sócio, cônjuge e filhos dependentes:

❖ 12 cheques pré-datados conforme o valor que depois indicaremos.

O pagamento efectua-se entre Maio de 2012 e Abril de 2013 para os Colegas que não se inscreveram na viagem anual de 2011; para os restantes, será de Junho de 2012 a Maio de 2013.

Acompanhantes:

❖ 6 cheques pré-datados conforme o valor depois anunciado.

O pagamento efectua-se entre Maio e Outubro de 2012.



Alemanha - Polónia

1º DIA PC PORTO OU LISBOA – PRAGA – DRESDEN (155km)

Comparência no aeroporto 120 minutos antes da partida. Formalidades de embarque, saída em voo com destino a Praga, via uma cidade europeia. Chegada, encontro com o guia acompanhante. Início da viagem para Dresden, almoço no percurso. Chegada. Jantar e alojamento.

2º DIA PC DRESDEN – BERLIM (255km)

Pequeno-almoço. Visita panorâmica da "Florença de Elba" para admirar o extraordinário restauro do património artístico do seu centro histórico: a Hofkirche, a Semperoper e o Zwinger, com a Aboboda Verde, museu que contém belos tesouros coleccionados pela dinastia Sajónica. Almoço. Saída para Berlim. Chegada. Jantar e saída para visita de Berlim à Noite neste passeio pela cidade poderá deslumbrar-se com o caleidoscópio de cores e luzes desta cidade, deleite-se com a vista panorâmica da cúpula do Reichstag, e admire o jogo de luzes do Sony Center na Potsdamer Platz. Regresso ao hotel. Alojamento.

3º DIA PC BERLIM "Alegre e Divertida"

Pequeno-almoço. Início da visita panorâmica: a Igreja Comemorativa do Kaiser Guilherme o bairro de S. Nicolau, a Praça da Gendarmaria, os restos do Muro, etc. Continuação com passeio de barco pelo rio Spree. Almoço. De tarde, visita do Museu de Pérgamo, localizado na ilha dos Museus de Berlim. O seu projecto foi desenhado por Alfred Messel e Ludwig Hoffmen, que se inspiraram no Altar de Pérgamo para o planejar. A sua construção demorou cerca de vinte anos, tendo tido início em 1910 e fim em 1930. Aqui encontra uma das colecções de arte antiga mais importante do mundo, com peças valiosas. Aqui se destacam o fabuloso Altar de Pérgamo, a Porta de Ishtar, e a Fachada de Mshatta. Jantar e Alojamento.

4º DIA PC BERLIM – WROCLAW (350km)

Pequeno-almoço. Saída para Potsdam, onde Churchill, Truman e Estaline realizaram a conferência na qual decidiram a sorte da Alemanha em 1945, com lugares como o Bairro dos Holandeses, com parques e jardins que vão desde o estilo italiano até lagos e labirintos cobertos de vegetação, salpicados de palácios, Neues Palais, Celienhof; Sans Souci, etc, hoje património da Humanidade. Visitaremos o interior de um dos palácios construídos durante a presença da família real prussiana. Almoço. Saída para Wroclaw. Chegada. Jantar Alojamento

5º DIA PC WROCLAW – CRACÓVIA (272km)

Pequeno-almoço. Visita panorâmica da Câmara Gótica, um dos mais belos, elementos renascentistas; a Praça do Mercado e a Ilha da Arena, com a Igreja de St. Maria, etc. Breve tempo livre para passear por Ostrow Tumski, o centro Histórico, e cruzar a Ponte da Areia (1861), que dava acesso à Rota de Âmbar; visitar a Catedral e desfrutar do Panorama Racklawice, que relata a vitória sobre os russos em 1794. Almoço. Continuação para Cracóvia. Chegada. Jantar e Alojamento.

6º DIA PC CRACÓVIA

Pequeno-almoço. Visita panorâmica da cidade: fundada pelo príncipe Krak: A Cidade Velha, o maior conjunto medieval europeu; A Praça do Mercado, uma das maiores da Europa, quase intacta por 700 anos, com a Igreja de St. Maria e sua talha gótica de madeira; A Torre da Câmara e o famoso Mercado de Panos; o Bairro de Judeus, Universidade Jagelónica (onde estudou Copérnico); a Colina de Wawel, com o Castelo e a Catedral. Almoço. Excursão à "catedral" subterrânea de Weliczka, umas minas de sal com 1000 anos de antiguidade, classificadas pela UNESCO como Património da Humanidade. Jantar e alojamento.

7º DIA PC CRACÓVIA – OSWIECIM – CZESTOCHOWA (170km)

Pequeno-almoço. Saída até Oswiecim e visita do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau, testemunho da tragédia humana de 4 milhões de pessoas durante a II Guerra Mundial, visita guiada ao interior do museu. Almoço em viagem e continuação a Czestochowa, para visitar o mosteiro de Jasna Gora, centro de culto e peregrinação desde o século XIV. Poderá ver o ícone da Virgem Negra que segundo a lenda, foi pintado por S. Lucas Evangelista sobre uma cortiça de cipreste e chegou aqui em Agosto de 1382, desde Jerusalém, via Constantinopla. Jantar e alojamento.

8º DIA PC CZESTOCHOWA – VARSÓVIA (216km)

Pequeno-almoço. Saída para Varsóvia. Chegada e almoço. De tarde visita panorâmica da Cidade Velha, cuidadosamente reconstruída depois da II Guerra Mundial. Abundam as Galerias de Arte, lojas de recordações, e lojas de artesanato, cafés e restaurantes. A visita inclui a passagem pela Rota Real repleta de edifícios históricos, palácios aristocratas polacos e monumentais igrejas. Visitam-se também outros lugares emblemáticos de Varsóvia como o Monumento do Gueto, o Monumento à Insurreição, o Tumulo do Soldado Desconhecido, o Monumento a Chopin e o Palacete de Belvedere. Resto da tarde livre. Jantar típico com dança e música polacas. Alojamento.

9º DIA PA VARSÓVIA – PORTO ou LISBOA

Pequeno-almoço. De manhã visitaremos o Palácio de Wilanow, o mais importante de Varsóvia com um imenso conjunto de jardins e palácios pertencentes ao Museu Nacional. Em hora a combinar transfer para o aeroporto. Formalidades de embarque e partida em direcção á sua cidade de origem, via uma cidade europeia. Chegada.

FICHA DE INSCRIÇÃO / ALEMANHA - POLÓNIA

NOME N.º SÓCIO

N.º DE PESSOAS CONTACTO E-mail

	AGREGADO	OUTRO
NOME <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
NOME <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
NOME <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
NOME <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>